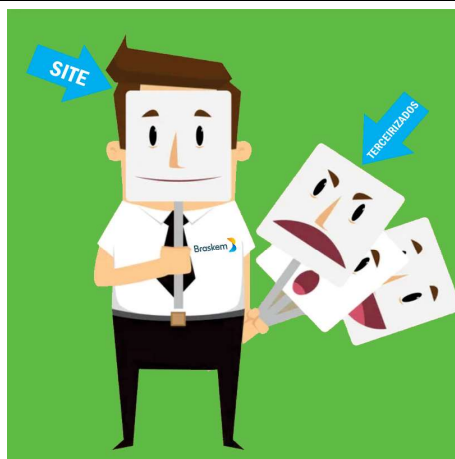


NA BRASKEM O DISCURSO É DIFERENTE DA PRÁTICA

A BRASKEM transparece em seu site a ideia de uma empresa inovadora, preocupada com estratégia sustentável e com a sociedade. Mas **seu discurso não condiz com a realidade**. De outra forma, o que pode justificar a indiferença com que a Braskem e as empresas contratadas por ela tratam os problemas que vivem de forma sistemática os trabalhadores terceirizados?

No período de calamidade pública, com as enchentes, vivenciamos momentos de extrema dificuldade que **não foram capazes de sensibilizar a empresa**. Diferente das outras áreas onde empresas ajudaram significativamente os trabalhadores diretos e terceirizados, na Braskem foi o contrário, os trabalhadores terceirizados foram prejudicados ainda mais.

Já na nossa negociação salarial, no período de greve, tivemos novamente uma demonstração da forma que a empresa Braskem, juntamente com as contratantes,



trata os trabalhadores terceirizados. Nos dias de atividade em busca de melhores condições salariais, **a Braskem e as empresas contratadas não permitiram que os trabalhadores retornassem para casa nos ônibus fretados e ainda de forma cruel deixaram os trabalhadores sem alimentação** nos dias da paralisação.

Quando o assunto é cobrança de produção, horário, responsabilidades, finalização de tarefas, as empresas fazem de tudo e mais um pouco. Mas quando se trata

de garantir condições dignas de trabalho, estruturas adequadas ao trabalhador, cumprir acordos coletivos, tratar com respeito os trabalhadores, aí a situação muda de figura.

EXEMPLO VEM DE CIMA

O exemplo vem de cima, e a BRASKEM fecha os olhos para a relação das suas terceirizadas com os trabalhadores. Recebemos sérias **denúncias de assédio moral**, especialmente de fiscais da Braskem, da caldeira, mecânica e outras áreas. **Abuso de autoridade, humilhação, pressão e ameaça são comuns**. E assim, o trabalhador é humilhado pelas contratadas e contratantes.

O trabalhador está cansado de ser tratado com descaso e desrespeito. O Sindicato repudia esses atos e lembra a importância do trabalhador terceirizado para o funcionamento do Polo. Mostramos nossa força com a greve e não vamos mais aceitar isso. **Se a situação não mudar, a luta por direitos dignos vai continuar!**

BRASKEM - ASSÉDIO MORAL



Recebemos sérias denúncias envolvendo a liderança da BRASKEM sobre casos de **assédio moral**, principalmente sobre a conduta dos fiscais. Frisamos que **ABUSO DE AUTORIDADE, HUMILHAÇÃO, DEBOCHE, PRESSÃO e AMEAÇA** configuram assédio moral que é caracterizado como **crime contra o trabalhador**.

O SINDICONSTRUPOLO repudia os atos de assédio moral e exige das empresas uma atitude séria e comprometida contra este tipo de situação. Para o Sindicato, é de extrema importância a realização de cursos de aperfeiçoamento para as lideranças e campanhas de conscientização combatendo as práticas de assédio.

PREDIAL AXEL/IN HAUS: DA PRECARIZAÇÃO AO ASSÉDIO MORAL

O Grupo **GPS** vem expandindo suas atividades para área de manutenção industrial, uma área em que a empresa não demonstra ter experiência. No polo petroquímico, a empresa colocou em prática uma forma de gestão diferente, que pode muito bem ser percebido como **precarização**.

Ao longo do tempo a empresa vem insistindo em **desrespeitar os direitos dos trabalhadores**, em **não cumprir cláusulas do acordo coletivo**, entre outras

questões.

No que diz respeito a estrutura, **em todas as áreas que a empresa presta serviço, são encontrados problemas diversos, que prejudicam o dia a dia dos trabalhadores.**

Estamos recebendo denúncias constantemente nos canais de atendimento do Sindiconstrupolo, sobre a manutenção e limpeza dos vestiários, sobre as péssimas condições de trabalho, a falta de uniformes - principalmente das jaquetas de inverno, um descaso total.

Locais que antes serviam como espaço para os trabalhadores estão em péssimas condições, com **falta de limpeza geral**, comprometendo inclusive a segurança e a saúde dos trabalhadores.



Uniformes contaminados ao lado do bebedouro de água

VESTIÁRIOS

Já cobramos por diversas vezes a manutenção dos vestiários da empresa. Esta cobrança é em respeito ao **cumprimento das condições sanitárias** nos locais de trabalho, visando a saúde e segurança dos trabalhadores. O que os trabalhadores buscam é o **respeito ao que determinam as normas de segurança**, o mínimo estabelecido em legislação e que de forma vergonhosa a **Predial Axel não vem cumprindo**.



PREDIAL AXEL/IN HAUS ASSÉDIO MORAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

Como se não bastasse ter que conviver com situações estruturais ruins, **os trabalhadores também são atacados em sua dignidade por xingamentos, ameaças e desrespeito no tratamento.** São comuns os casos de **assédio moral**, por lideranças que usam e abusam das ameaças, advertências, suspensões e práticas como justa causa. Despreparados para gerenciar com competência, só conseguem gerenciar pelo medo.



RESPEITO É BOM E TODOS GOSTAM!

Estas situações e as condições oferecidas pela empresa aos trabalhadores terceirizados **não contribuem em nada para um ambiente de trabalho saudável, seguro, produtivo e respeitoso.** Só fazem aumentar o descontentamento, a insegurança e contribuem para o adoecimento mental e até físico dos trabalhadores. **Respeito é fundamental para um ambiente de trabalho saudável e seguro.**

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICONSTRUPOLO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DO MOBILIÁRIO DE TRIUNFO - www.sindiconstrupolo.com.br | WhatsApp (51) 98040.6700
Rua Itabaiana, nº 63, Bairro Mathias Velho, Canoas/RS - CEP 92.340-070 - Telefone (51) 3466.9151